

**Mapeamento das cicatrizes de escorregamento de terreno ocorridos no  
Vale do Rio Mogi, Cubatão, SP**

Marisa Dantas Bittencourt Pereira

Cláudia Zuccari Fernandes Braga

Júlio Cesar Lima d'Alge

Dalton de Morisson Valeriano

Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE

Divisão de Sensoriamento Remoto – DSR

**Resumo**

O impacto da poluição atmosférica do complexo industrial de Cubatão sobre a cobertura florestal das encostas da Serra do Mar, especialmente no Vale do Rio Mogi, pode ser traduzido pelo desfolhamento e morte da quase totalidade das árvores constituintes dos estratos superiores. Como resultado da perda da ação protetora das árvores de maior porte, aumentou o número de escorregamentos generalizados no final do verão de 1984/1985. Este trabalho trata do mapeamento dos escorregamentos encontrados na área injuriada, utilizando fotografias aéreas infravermelho coloridas (filme aerochrome 2443) obtidas em agosto de 1985 na escala 1:25.000, cobrindo os vales dos rios Mogi e Quilombo. Na interpretação preliminar foram identificadas duas tonalidades para os escorregamentos: branco e diversas matizes do verde. Em verificação de campo determinou-se que o padrão branco se refere a rochas ou matacões expostas, enquanto que os tons de verde são áreas com material argiloso. Esta informação sobre a natureza do substrato é valiosa por permitir inferências sobre a chance e velocidade de recolonização das áreas movimentadas. A interpretação definida foi transferida dos "overlays" para a base cartográfica (1:25.000) com o auxílio de um restituidor aproximado (Zoom Transfer Scope). A observação do mapa final permite concluir que os escorregamentos estão disseminados por todo o vale do rio Mogi, sendo extremamente grave a situação da bacia de captação de um dos seus afluentes: o rio da Onça.